



A brincar com a linguagem

ADIVINHAS COM SABOR A COMIDA

Encontram-se nestas páginas várias adivinhas (formas de expressão popular, apresentadas de forma lúdica), que descrevem objetos e elementos de nutrição, cujas pistas para a adivinhação podem ser dadas pelo significado da palavra.

Ave sou e não voo,
Tenho lã e não sou carneiro;
Nestas duas palavras
Disse o meu nome inteiro.



A avelã

Qual é coisa
Qual é ela
Que quanto mais quente está
Mais fresco é?



O pão

Verde foi meu nascimento
E de luto me vesti,
Para dar a luz ao mundo,
Mil tormentos padeci.



A azeitona

Subo cheia
E baixo vazia;
Se não me apuro,
A sopa esfria.



A colher

Que é, que é,
Que quanto mais como
Menos vejo?



A comida

Faço os olhos bonitos
E os coelhos são doidos por mim. Cresço de pé
E sirvo para pratos sem fim.



A(s) cenoura(s)

Tenho dentes
Mas não como;
E para comer fui feito,
Ando sempre com comer,
Mas comer não acho jeito.



O garfo

Eu no campo me criei,
Metida entre verdes laços;
O que mais chora por mim
É o que me faz em pedaços.



A cebola

Tenho nome de dança tropical,
Mas sirvo para dar sabor
À comida tradicional.



A salsa

Em duas cores me preferem
E sou bom ou malfeitor:
Embora não tenha fala,
Dizem que sou falador.



O vinho

Só me gasto em comer,
Senão de nada valia,
Sirvo pobre e sirvo rico
E a mais alta fidalguia.



A faca

Venho das ondas do mar,
Nascido na fresquidão.
Não sou água nem sou sol,
Trago tempero na mão.



O sal

Somos três irmãos diferentes,
Nenhum de nós bebe ou come,
No entanto é nossa missão
Dar de comer a quem tem fome.



Os talheres

Que é, que é,
Uma caixinha
Muito redondinha
Que pode rebolar;
Todos a podem abrir
Ninguém a pode fechar?



O ovo

O que é que se compra para comer e não se come?